ESTADO DE MINAS

Publicado em 19/04/2024 - 05:55

Grande BH tem dezenas de radares sem aferição

RADAR EM TRECHO AINDA SOB CONCESSÃO DA VIA 040: TODOS OS 31 APARELHOS INSTALADOS NA BR-040, DESDE CONTAGEM ATÉ NOVA LIMA, PASSANDO POR BH, ESTÃO COM PRAZO DE AFERIÇÃO VENCIDO

FALTA FISCALIZAÇÃO SOBRE OS FISCAIS DE VELOCIDADE

SÍLVIA PIRES

Quase dois terços dos radares instalados em rodovias em Belo Horizonte e Região Metropolitana podem estar emitindo autuações com erros e sujeitas a anulação. De 67 medidores de velocidade espalhados por seis estradas na Grande BH, 42 estão com certificado de validade vencido no sistema do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), conforme levantamento feito pelo **Estado de Minas**. Mais da metade está concentrada na BR-040, cujo trecho entre Belo Horizonte e Juiz de Fora foi arrematado em leilão na quinta-feira (11/4) da última semana.

A renovação do certificado dos radares deve ser feita a cada 12 meses, e é uma garantia de que os flagrantes de excesso de velocidade registrados pelos aparelhos são precisos e confiáveis. Cada radar recebe um selo do Inmetro com a data da última aferição, o que valida a medição feita por ele. Se o equipamento não tiver passado pela inspeção obrigatória do Inmetro, existe a possibilidade de estar aplicando autuações injustamente, por estar desregulado.

"Todos esses equipamentos de medição precisam de alguém habilitado para atestar suas condições, se estão funcionando conforme foi previsto. É importante que essa regulagem esteja em dia, porque ela gera consequências", aponta o engenheiro civil e consultor em transporte e trânsito Silvestre de Andrade.

Se o motorista receber uma autuação baseada em registro de radar e achar que ela, de alguma forma, não corresponde à realidade, pode verificar a situação da aferição do radar. Os dados podem ser consultados abertamente no Portal de Serviços do Inmetro nos estados (PSIE).

MOTORISTAS PODEM QUESTIONAR AUTUAÇÃO

Condutores que forem autuados em trechos onde os radares não tem o certificado de verificação, ou cuja validade esteja vencida, têm um argumento para requerer a anulação da penalidade. Em nota enviada ao Estado de Minas, o Inmetro confirmou que essas autuações são passíveis de anulação após análise pelo órgão competente ou por via judicial.

A consulta aos arquivos do instituto, no entanto, pode representar dificuldades. Durante a apuração desta reportagem, foi possível identificar diferentes formas de nomear a mesma rodovia, com e sem hífen, com e sem espaçamento, o que interfere nos resultados da busca.

Questionado pelo **Estado de Minas**, o Inmetro ressaltou que a pesquisa deve ser feita sempre usando o número do Inmetro referente ao medidor de velocidade, o qual consta no auto de infração de trânsito, emitido pelo órgão competente.

Adicionalmente, destacou que pesquisas por endereço não são recomendadas, devido às possíveis discrepâncias no cadastramento do endereço de instalação do instrumento, salientando que o Instituto não tem controle sobre os dados fornecidos pelos responsáveis pelo equipamento.

BR-040 É CAMPEÃ DE IRREGULARIDADES

Em fase de transição de concessionárias, entre BH e Juiz de Fora, a BR-040 tem gargalos históricos de trânsito que se somam à problemática dos radares sem aferição. Todos os 31 aparelhos instalados no trecho entre Contagem e Nova Lima, passando por BH, estão irregulares, tanto no sentido Norte (saída para Brasília) quanto no Sul (acesso ao Rio de Janeiro), conforme apurou o Estado de Minas – uma situação preocupante em uma rodovia cujas estatísticas de acidentes revelam a condição de uma das mais mortais do país.

Dois desses equipamentos no Anel Rodoviário de Belo Horizonte, nos km 530,3, altura do Bairro Água Branca, e km 537,5, no Barreiro, nem sequer têm registro no portal do Inmetro. Outro, no km 539,2, também na altura do Barreiro, está com a validade de aferição vencida desde 2022, antes mesmo do fim do contrato de privatização da rodovia com a Via 040, ainda responsável pelo trecho. A EPR, vencedora do leilão da última quinta (11/4), deve assinar o novo contrato de concessão até 9 de julho, segundo a Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT).

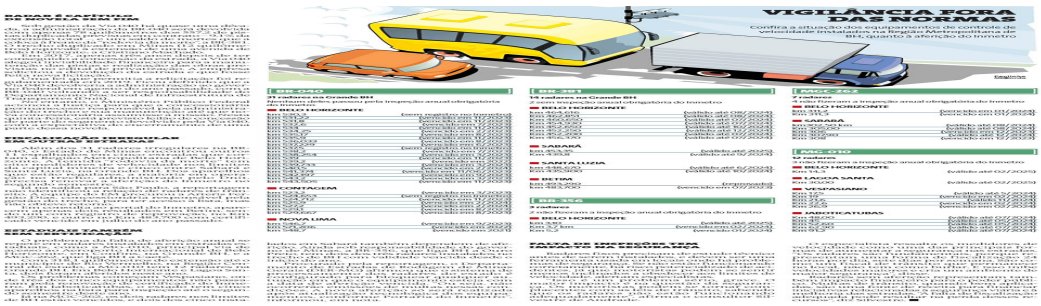
Em Contagem, são sete equipamentos sem a inspeção anual obrigatória do Inmetro. Um deles, inclusive, nem consta no sistema do órgão regulador. Em Nova Lima, o cenário se repete. A aferição dos equipamentos foi expirando um após outro, no período de 2021 a 2023.

A falta de verificação dos radares da BR-040 não se restringe à Grande BH. Em Juiz de Fora, na Zona da Mata Mineira, sete aparelhos não estão regularizados para fazer a fiscalização. Enquanto isso, o pedágio – R$ 6,30 para veículo de dois eixos (carros, caminhonetes, furgões) em cada uma das 11 praças – segue sendo creditado à concessionária.

A equipe do **Estado de Minas** solicitou à Via 040 um posicionamento sobre a situação dos radares na rodovia sob sua responsabilidade. Porém, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

A situação da rodovia no sentido Rio de Janeiro é motivo de preocupação constante mesmo para quem percorre o trecho em viagens esporádicas, e alvo de protestos pela grande quantidade de acidentes e a intensa circulação de caminhões. "Isso (os radares sem aferição do Inmetro) nem é de surpreender. A Via 040 abandonou a gestão da rodovia há anos, o estado da via é pior do que muitas estradas públicas", critica o consultor em transporte e trânsito Silvestre de Andrade.

►►►



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Pagina:** 36 e 37

Copyright © Clipclap 2025.